



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1,00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
-----------	-------------------	---------------------------	---------	-------------------------	--------------------	---------

## 52000 Ministério da Defesa

### 0622 ADESTRAMENTO E OPERAÇÕES MILITARES DA MARINHA

GERENTE: CONTRA-ALMIRANTE ANTÔNIO ALBERTO MARINHO NIGRO

**Objetivo:** Preparar o Poder Naval e manter seu aprestamento para assegurar o cumprimento da missão constitucional da Marinha

#### 2858 (A) ABASTECIMENTO DE SOBRESSALENTES E EQUIPAGENS

Produto:	ORGANIZACAO MILITAR MANTIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	1.540,0	1.519,0	98,6 %	762,0	364,0	47,8 %
<b>Financeiro</b>	294.311.163	246.740.314	83,8 %	101.251.190	53.651.359	53,0 %

#### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (210,0) Financeiro ( R\$ 24.020.223)  
Os poucos recursos recebidos pelo Sistema de Abastecimento da Marinha contemplam unicamente a compra de itens sobressalentes para o Programa Geral de Manutenção (PROGEM) dos meios navais, de fuzileiros navais e aeronavais. A impossibilidade de reposição de estoque tem acarretado uma acentuada queda no percentual de atendimento com itens segregados - para o PROGEM 2004 foram cerca de 45% e estima-se que para o PROGEM 2005 sejam apenas 20%.  
Como consequência da pouca destinação de recursos, no Plano de Ação (PA) 2002 foram executados apenas 18 dos 79 projetos programados para o PROGEM 2004. Já no PA 2003 os valores aprovados não permitiram o início das obtenções para o PROGEM 2005.  
Outra situação é a dos navios que não conseguem efetuar a manutenção planejada e acabam necessitando de reparos de 1º e 2º escalões. Mais uma vez o meio encontra dificuldades, pois ao colocar o pedido "urgente" no Sistema de Abastecimento o Depósito, devido a não reposição citada, não possui o item em estoque precisando obtê-lo e novamente a falta de recursos é sentida.

Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (154,0) Financeiro ( R\$ 29.631.136)  
Os poucos recursos recebidos pelo Sistema de Abastecimento da Marinha contemplam unicamente a compra de itens sobressalentes para o Programa Geral de Manutenção (PROGEM) dos meios navais, de fuzileiros navais e aeronavais. A impossibilidade de reposição de estoque tem acarretado uma acentuada queda no percentual de atendimento com itens segregados - para o PROGEM 2004 foram cerca de 45% e estima-se que para o PROGEM 2005 sejam apenas 20%.  
Como consequência da pouca destinação de recursos, no Plano de Ação (PA) 2002 foram executados apenas 18 dos 79 projetos programados para o PROGEM 2004. Já no PA 2003 os valores aprovados não permitiram o início das obtenções para o PROGEM 2005.  
Outra situação é a dos navios que não conseguem efetuar a manutenção planejada e acabam necessitando de reparos de 1º e 2º escalões. Mais uma vez o meio encontra dificuldades, pois ao colocar o pedido "urgente" no Sistema de Abastecimento o Depósito, devido a não reposição citada, não possui o item em estoque precisando obtê-lo e novamente a falta de recursos é sentida.

#### 2859 (A) APRESTAMENTO DAS FORÇAS NAVAIS

Produto:	FORCA APRESTADA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	48,0	47,0	97,9 %	24,0	10,0	41,7 %
<b>Financeiro</b>	539.368.746	539.368.746	100,0 %	160.888.509	132.094.055	82,1 %

#### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (6,0) Financeiro ( R\$ 97.778.028)  
O aprestamento visa a manter o adequado grau de prontidão operativa dos meios da Marinha, assim como suas respectivas tripulações. Considerando que os recursos consignados em LOA são sabidamente insuficientes, aduz-se que a meta está comprometida.

Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (4,0) Financeiro ( R\$ 34.316.027)  
O aprestamento visa a manter o adequado grau de prontidão operativa dos meios da Marinha, assim como suas respectivas tripulações. Considerando que os recursos consignados em LOA são sabidamente insuficientes, aduz-se que a meta está comprometida.

#### 2853 (A) MANUTENÇÃO DE MEIOS AERONAVAIS

Produto:	AERONAVE MANTIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	392,0	349,0	89,0 %	103,0	40,0	38,8 %
<b>Financeiro</b>	45.387.782	31.596.326	69,6 %	3.000.000	2.804.664	93,5 %

#### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (40,0) Financeiro ( R\$ 2.804.664)  
Para que o PROGEM-2003 das aeronaves pudesse ser realizado em conformidade ao planejamento inicial, seriam necessários recursos da ordem de R\$ 22,9 milhões somente para os meios aéreos componentes da Força Aeronaval subordinada ao Comando-em-Chefe da Esquadra. Em face das limitações orçamentárias, somente puderam ser programados R\$ 12, 6 milhões.  
Diante deste cenário, foram postergados para 2004 reparos de componentes de aeronaves UH-14 (Super Puma), SH-3A/B (Sea King), IH-6B (Bell Jet Ranger) e reparos de motores de aeronaves AF-1 (Skyhawk).  
Como consequência, para 2003, a disponibilidade média presumida de aeronaves em relação ao inventário atual situar-se-á em 39%; incremento de "canibalizações" de aeronaves, componentes e sistemas; e comprometimento do nível de adestramento e da ascensão operacional de pilotos.

#### 2854 (A) MANUTENÇÃO DE MEIOS DE FUZILEIROS NAVAIS

Produto:	TROPA MANTIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	100,0	80,0	80,0 %	25,0	5,0	20,0 %
<b>Financeiro</b>	11.707.278	11.707.278	100,0 %	2.600.000	1.492.772	57,4 %

#### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (5,0) Financeiro ( R\$ 1.492.772)  
Com os recursos programados não é possível atender o planejamento inicial previsto no PROGEM-2003. Do total de 132 manutenções de meios operativos de Fuzileiros Navais, 51 foram postergadas para 2004.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1.00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
-----------	-------------------	---------------------------	---------	-------------------------	--------------------	---------

#### 52000 Ministério da Defesa

Como consequência, é esperado um incremento de "canibalizações" e comprometimento do adestramento da tropa.

##### 2855 (A) MANUTENÇÃO DE MEIOS NAVAIS

Produto:	NAVIO/SUBMARINO MANTIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	448,0	372,0	83,0 %	103,0	45,0	43,7 %
<b>Financeiro</b>	214.434.102	214.434.102	100,0 %	80.389.632	60.204.310	74,9 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (45,0) Financeiro ( R\$ 60.204.310)  
O Programa Geral de Manutenção (PROGEM) foi seriamente atingido em 2003, decorrente do contingenciamento orçamentário. Vários reparos e manutenções, previstos no PROGEM para serem realizados em navios e submarinos foram reduzidos, postergados ou cancelados. Essa mudança de programação, devido à baixa disponibilidade de créditos, representa sérios danos à prontificação operativa dos meios, bem como afeta suas vidas úteis, e conduz os meios da Marinha a um inevitável sucateamento, haja vista que este fato vem se repetindo nos últimos anos.

##### 2856 (A) MANUTENÇÃO DE SISTEMAS OPERATIVOS

Produto:	SISTEMA MANTIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	2.820,0	2.235,0	79,3 %	705,0	120,0	17,0 %
<b>Financeiro</b>	29.485.818	18.110.129	61,4 %	4.670.720	2.950.933	63,2 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (120,0) Financeiro ( R\$ 2.950.933)  
Em face das reformulações realizadas no Programa Geral de Manutenção (PROGEM) dos Períodos de Manutenção dos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais as metas físicas foram adequadas de acordo com a nova programação.

##### 2868 (A) MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

Produto:	COMBUSTIVEL/ LUBRIFICANTE ADQU	Unidade de Medida:	M³			
<b>Físico</b>	604.000,0	341.438,0	56,5 %	102.100,0	23.500,0	23,0 %
<b>Financeiro</b>	224.879.905	178.604.942	79,4 %	40.840.045	38.130.016	93,4 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (17.500,0) Financeiro ( R\$ 30.840.036)  
Os recursos recebidos não atenderam as necessidades da MB para aquisição de combustíveis lubrificantes e graxas. Os estoque de segurança supriram parcialmente este déficit.  
Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (6.000,0) Financeiro ( R\$ 7.289.980)  
Os recursos recebidos não atenderam as necessidades da MB para aquisição de combustíveis lubrificantes e graxas. Os estoque de segurança supriram parcialmente este déficit.

##### 2857 (A) MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MUNIÇÕES

Produto:	ORGANIZACAO MILITAR MANTIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	1.540,0	1.179,0	76,6 %	381,0	24,0	6,3 %
<b>Financeiro</b>	42.140.361	30.065.858	71,3 %	7.091.226	6.781.609	95,6 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (24,0) Financeiro ( R\$ 6.781.609)  
Em 2003 existiu um deficit de R\$ 55 milhões, uma vez que os valores alocados nos últimos anos tem reduzido significativamente o nível das Dotações de Paz e de Adestramento. O ComOpNav, com a finalidade de atender o mínimo necessário de adestramentos, avaliações operacionais e instrução, diminuiu o percentual da Dotação de Paz em relação à Dotação de Guerra, que já havia sido reduzida em 2001 para 50% e em 2002 para 45%.  
No que se refere à munição de 5,6 mm, o percentual atingiu 35%.

#### 0620 ADESTRAMENTO E OPERAÇÕES MILITARES DO EXÉRCITO

GERENTE: GENERAL DE BRIGADA RUI MONARCA DA SILVEIRA

**Objetivo:** Preparar o Exército Brasileiro para assegurar o cumprimento de sua missão constitucional

##### 2864 (A) ALIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Produto:	MILITAR ALIMENTADO	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	768.697,0	704.888,0	91,7 %	177.581,0	177.581,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	679.308.858	533.090.217	78,5 %	175.785.871	164.287.051	93,5 %

##### Comentários:

Nacional - Comando do Exército - Comando do Exército (0001) Físico (177.581,0) Financeiro ( R\$ 164.287.051)  
A Alimentação de Pessoal teve sua meta física prejudicada pelo contingenciamento e atraso na liberação de recursos, causando retardo no pagamento de fornecedores, além da diminuição, a níveis críticos, dos estoques de suprimento das Unidades Militares. O Exército foi obrigado a adotar medidas de contenção de despesas, a fim de adequar o preparo da Força aos recursos disponíveis, refletindo negativamente na sua capacitação operacional.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1,00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Ação:						

#### 52000 Ministério da Defesa

##### 2868 (A) MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

Produto: COMBUSTIVEL/ LUBRIFICANTE ADQU Unidade de Medida: M³

<b>Físico</b>	74.146,0	46.402,0	62,6 %	8.795,0	11.997,0	136,4 %
<b>Financeiro</b>	77.397.439	60.838.808	78,6 %	22.195.766	21.089.125	95,0 %

##### Comentários:

Nacional - Comando do Exército - Comando do Exército (0001) Físico (11.997,0) Financeiro ( R\$ 21.089.125)  
A ação teve a meta física atingida plenamente em 2003, excedendo o previsto inicialmente na LOA em 36%. Esse acréscimo ocorreu em função do crédito adicional no valor de R\$ 3.894.768,32, disponibilizado para a ação.

##### 2865 (A) MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE FARDAMENTO

Produto: MILITAR ATENDIDO Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	1.123.316,0	611.019,0	54,4 %	140.000,0	89.157,0	63,7 %
<b>Financeiro</b>	271.084.392	175.385.326	64,7 %	32.987.000	32.986.814	100,0 %

##### Comentários:

Nacional - Comando do Exército - Comando do Exército (0001) Físico (89.157,0) Financeiro ( R\$ 32.986.814)  
A Manutenção e Suprimento de Fardamento foi alvo de significativa redução nos estoques dos Órgãos Provedores, em virtude dos contingenciamentos impostos nos últimos anos, fato que prejudicou o provimento do fardamento para os soldados incorporados ao Serviço Militar em 2003 e terá como consequência a redução, em vinte mil homens, no efetivo a incorporar em 2004.

##### 2891 (A) MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MATERIAL DE AVIAÇÃO

Produto: ORGANIZACAO MILITAR MANTIDA Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	34,0	28,0	82,4 %	7,0	7,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	92.427.885	92.427.885	100,0 %	49.498.238	33.146.429	67,0 %

##### Comentários:

Nacional - Comando do Exército - Comando do Exército (0001) Físico (7,0) Financeiro ( R\$ 33.146.429)  
A Manutenção e Suprimento de Material de Aviação foi contingenciada em cerca de 33% dos recursos orçamentários previstos inicialmente na LOA, levando à redução do esforço aéreo planejado para o ano, com repercussão negativa no adestramento dos aeronavegantes e comprometimento da segurança de voo dos helicópteros.

#### 0643 CALHA NORTE

GERENTE: ROBERTO DE PAULA AVELINO

**Objetivo:** Aumentar a presença do Poder Público na região ao norte do rio Solimões/Amazonas, contribuindo para a defesa nacional, proporcionando assistência às suas populações e fixando o homem na região

##### 2439 (A) APOIO AÉREO NA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto: HORA DE VOO REALIZADA Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	2.489,0	2.489,0	100,0 %	400,0	400,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	5.788.320	5.788.320	100,0 %	703.324	698.228	99,3 %

##### Comentários:

Na Região Norte - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0010) Físico (400,0) Financeiro ( R\$ 698.228)  
Foram repassados nesta ação R\$ 703.324,00 previstos na LOA 2003.

##### 2444 (A) APOIO ÀS COMUNIDADES DA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto: COMUNIDADE ATENDIDA Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	185,0	154,0	83,2 %	7,0	12,0	171,4 %
<b>Financeiro</b>	2.492.907	2.492.907	100,0 %	757.540	756.960	99,9 %

##### Comentários:

Na Região Norte - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0010) Físico (12,0) Financeiro ( R\$ 756.960)  
Estão sendo assistidas 12 comunidades na Região. Já foram repassados para as 3 Forças o valor de R\$ 757.540,00 pelo PCN nesta Ação, valor correspondente ao total previsto na LOA 2003.

##### 2442 (A) CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS NA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto: RODOVIA CONSERVADA Unidade de Medida: KM

<b>Físico</b>	840,0	840,0	100,0 %	50,0	50,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	2.783.062	2.730.654	98,1 %	549.032	547.592	99,7 %

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1.00

Programa: Ação:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
--------------------	----------------------	------------------------------	------------	----------------------------	-----------------------	------------

#### 52000 Ministério da Defesa

##### Comentários:

Na Região Norte - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0010) Físico (50,0) Financeiro ( R\$ 547.592)  
Foi repassado pelo PCN , o valor de R\$ 549.032,00 nesta Ação, correspondente ao valor total previsto na LOA 2003.

#### 1209 (P) CONSTRUÇÃO DE EMBARCAÇÕES PARA CONTROLE E SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO FLUVIAL NA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto:	EMBARCACAO CONSTRUIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	4,0	4,0	100,0 %	1,0	1,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	1.500.000	779.656	52,0 %	228.216	228.000	99,9 %

##### Comentários:

Na Região Norte - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0010) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 228.000)  
Foi repassado para a Marinha o valor de R\$ 228.000,00 nesta Ação.

#### 1211 (P) IMPLANTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA BÁSICA NOS MUNICÍPIOS MAIS CARENTES DA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto:	OBRA EXECUTADA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	130,0	121,0	93,1 %	20,0	16,0	80,0 %
<b>Financeiro</b>	44.071.963	44.071.963	100,0 %	6.141.908	6.141.908	100,0 %

##### Comentários:

no Município de Santa Isabel do Rio Negro - AM - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0004) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 100.000)  
Já foi descentralizado pelo PCN nesta Ação, para o Gabinete do Ministro, o valor de R\$ 100.000,00.  
em Municípios do interior - no Estado de Roraima - Ministério da Defesa (0006) Físico (2,0) Financeiro ( R\$ 400.000)  
Foram descentralizados para o Gabinete do Ministro os recursos desta ação, no valor de R\$ 400.000,00 para celebração de Convênios.  
Na Região Norte - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0010) Físico (3,0) Financeiro ( R\$ 342.324)  
Já foi descentralizado pelo PCN nesta Ação, para o Gabinete do Ministro, o valor de R\$ 342.324,00.  
no município de Mucajaí - RR - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0012) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 200.000)  
Já foi descentralizado pelo PCN nesta Ação, para o Gabinete do Ministro, o valor de R\$ 191.355,78.  
no Município de Iracema - RR - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0016) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 190.000)  
Foi repassado ao Gabinete do Ministro R\$ 189.649,00 para liberação.  
no Estado de Roraima - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0018) Físico (3,0) Financeiro ( R\$ 1.300.000)  
Foi liberado um total de R\$ 588.657,76 para a realização de duas obras:  
1) município de Bonfim- infra-estrutura urbana da rede de distribuição elétrica no valor de R\$ 283.765,41;  
2) município de Iracema - biblioteca pública no valor de R\$ 304.892,35.  
  
Foi celebrado Convênio com a cidade de Alto Alegre para a urbanização de Vila do Taiano no valor de R\$ 711.067,59 - Este recurso foi descentralizado para a DEADI/MD. Nada foi liberado.  
  
Construção de Posto de Saúde no Município de Uiramutã - RR - Ministério da Defesa (0024) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 100.000)  
Foi repassado para o Gabinete do Ministro, para execução de convênio, o valor de R\$ 97.970,00  
no Município de Boa Vista - RR - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0026) Físico (4,0) Financeiro ( R\$ 3.509.584)  
1)Foi liberado para convênio com a Prefeitura de Boa Vista o valor de R\$ 494.700,00 para a construção de 80 abrigos de ônibus.  
2) Foi celebrado Convênio com a P.M. de Boa Vista no valor de R\$ 699.374,19(valor do MD) para pavimentação do bairro de Caçari - recursos já descentralizados para a DEADI/MD, nada foi liberado.  
3) Foi celebrado Convênio com a P.M. de Boa Vista no valor de R\$ 1.164.000,00(valor do MD) para terraplanagem e pavimentação do bairro de Alvorada - recursos já descentralizados para a DEADI/MD, nada foi liberado.  
4)Foi celebrado Convênio com a P.M. de Boa Vista no valor de R\$ 1.162.809,28(valor do MD) para micro-drenagem do bairro Caimbé - recursos já descentralizados para a DEADI/MD, nada foi liberado

#### 1213 (P) IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES MILITARES NA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto:	UNIDADE DE FRONTEIRA IMPLANTAD	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	24,0	24,0	100,0 %	3,0	11,0	366,7 %
<b>Financeiro</b>	39.612.871	39.612.871	100,0 %	7.342.324	3.993.307	54,4 %

##### Comentários:

Na Região Norte - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0010) Físico (11,0) Financeiro ( R\$ 3.993.307)  
Foi descentralizado para as Forças o valor de R\$ 3.993.310,98, nesta Ação.

#### 2452 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA INSTALADA NOS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA DA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto:	PELOTAO ESPECIAL DE FRONTEIRA M	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	57,0	49,0	86,0 %	3,0	9,0	300,0 %
<b>Financeiro</b>	1.932.339	1.932.339	100,0 %	3.575.535	799.994	22,4 %

##### Comentários:

Na Região Norte - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0010) Físico (9,0) Financeiro ( R\$ 799.994)  
Foi descentralizado para o Exército o valor de R\$ 799.999,70 nesta Ação.

#### 2441 (A) MANUTENÇÃO DE AERÓDROMOS NA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto:	AERODROMO MANTIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE
----------	-------------------	--------------------	---------

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1.00

Programa: Ação:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
--------------------	----------------------	------------------------------	------------	----------------------------	-----------------------	------------

#### 52000 Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	16,0	16,0	100,0 %	1,0	6,0	600,0 %
<b>Financeiro</b>	2.534.013	2.534.013	100,0 %	549.032	549.030	100,0 %

##### Comentários:

Na Região Norte - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0010) Físico (6,0) Financeiro ( R\$ 549.030)  
Foi descentralizado o valor de R\$ 549.032,00 , nesta Ação.

#### 2445 (A) MANUTENÇÃO DE EMBARCAÇÕES NA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto: EMBARCACAO MANTIDA Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	293,0	85,0	29,0 %	40,0	40,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	3.523.406	3.523.406	100,0 %	533.363	533.352	100,0 %

##### Comentários:

Na Região Norte - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0010) Físico (40,0) Financeiro ( R\$ 533.352)  
Foi descentralizado para o Exército e Marinha o valor de R\$ 533.363,00 nesta ação.

#### 2443 (A) MANUTENÇÃO DE PEQUENAS CENTRAIS ELÉTRICAS NA REGIÃO DA CALHA NORTE

Produto: CENTRAL ELETTRICA MANTIDA Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	24,0	15,0	62,5 %	1,0	3,0	300,0 %
<b>Financeiro</b>	438.334	418.075	95,4 %	74.921	74.877	99,9 %

##### Comentários:

Na Região Norte - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0010) Físico (3,0) Financeiro ( R\$ 74.877)  
Foi descentralizado para o Exército o valor de R\$ 74.921,00, nesta Ação.

#### 0631 DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

GERENTE: CORONEL-ENGENHEIRO ANTÔNIO  
JORGE NOGUEIRA CORREA DA SILVA

**Objetivo:** Aumentar a capacidade e melhorar a eficiência do sistema de infra-estrutura aeroportuária brasileira

#### 3211 (P) CONSTRUÇÃO DE AEROPORTOS E AERÓDROMOS DE INTERESSE ESTADUAL

Produto: AEROPORTO/AERODROMO CONSTRUI Unidade de Medida: unidade

<b>Físico</b>	4,0	4,0	100,0 %	0,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	17.948.391	17.948.391	100,0 %	250.000	0	0,0 %

#### 3119 (P) IMPLANTAÇÃO DE MÓDULOS DE COMBATE À INCÊNDIO

Produto: MODULO IMPLANTADO Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	327,0	229,0	70,0 %	50,0	20,0	40,0 %
<b>Financeiro</b>	56.711.751	56.711.751	100,0 %	16.906.941	8.636.041	51,1 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (20,0) Financeiro ( R\$ 8.636.041)  
A ação foi contingenciada e foram disponibilizados R\$ 8.906.941,00 para uso no decorrer do ano. Esta ação visa implementar a segurança contra-incêndio aeroportuária nos aeródromos nacionais. Através dela são adquiridos carros contra-incêndio(CCI), específicos para aeródromos, e construídas seções de contra-incêndio. As licitações são realizadas por Organizações Militares da localidade, sendo os recursos descentralizados para os mesmos, pela DIRENG. A meta física é incluída pela DIRENG quando da descentralização dos recursos. No corrente ano foram descentralizados todos os recursos recebidos, principalmente, para manter os contratos já firmados no ano anterior, por exemplo, a aquisição de 09 CCI através de licitação internacional realizada pela Comissão de Aeronáutica Brasileira em Washington, que envolveu a maior parte dos recursos no corrente ano, o que fez que a meta física ficasse bem abaixo do previsto.

#### 2886 (A) MANUTENÇÃO DE AEROPORTOS E AERÓDROMOS

Produto: AEROPORTO OU AERODROMO MANTI Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	60,0	17,0	28,3 %	15,0	4,0	26,7 %
<b>Financeiro</b>	1.857.656	817.509	44,0 %	205.353	205.079	99,9 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (4,0) Financeiro ( R\$ 205.079)  
A meta física de 15 unidades foi a incluída na Proposta Orçamentária do Comando da Aeronáutica. No entanto, na LOA, o valor correspondente às 15 obras foi reduzido e as metas físicas mantidas. Com o valor da LOA foram realizadas 4 obras de manutenção de aeródromos (Florianópolis-SC, Afonsos-RJ, Canoas-RS e Maturacá-AM).

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1,00

Programa: Ação:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
--------------------	----------------------	------------------------------	------------	----------------------------	-----------------------	------------

#### 52000 Ministério da Defesa

3110 (P) REFORMA E AMPLIAÇÃO DE AEROPORTOS E AERÓDROMOS DE INTERESSE ESTADUAL

Produto: AEROPORTO/AERODROMO REFORMAD Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	166,0	52,0	31,3 %	13,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	68.327.712	55.863.573	81,8 %	10.232.845	2.306.445	22,5 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 2.306.445)  
Os recursos destinados à execução de obras para 2003 foi todo contingenciado. Foi alocado apenas recursos para fiscalização das obras em andamento (diária e passagens).

5642 (P) REFORMA E AMPLIAÇÃO DE AEROPORTOS E AERÓDROMOS DE INTERESSE NACIONAL

Produto: AEROPORTO/AERODROMO REFORMAD Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	112,0	111,0	99,1 %	48,0	19,0	39,6 %
<b>Financeiro</b>	243.361.451	243.361.451	100,0 %	58.000.000	32.621.513	56,2 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (19,0) Financeiro ( R\$ 32.621.513)  
Do total previsto na LOA (R\$ 82.000.000,00), foram contingenciados R\$50.500.000,00. Com os R\$31.500.000,00 descontinenciados, foram executados 25 das 48 obras previstas na ação.

#### 0633 ENSINO PROFISSIONAL DA MARINHA

GERENTE: VICE-ALMIRANTE KLEBER LUCIANO DE ASSIS

**Objetivo:** Formar e capacitar os recursos humanos e promover altos estudos necessários para a defesa naval e atividades marítimas

2512 (A) ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Produto: ALUNO MATRICULADO Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	7.825,0	7.825,0	100,0 %	400,0	387,0	96,8 %
<b>Financeiro</b>	7.812.823	7.812.823	100,0 %	3.359.860	3.355.059	99,9 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (387,0) Financeiro ( R\$ 3.355.059)  
O percentual físico realizado de 96,75% é compatível com o percentual de 99,89% de execução financeira realizado.  
Há de se considerar também que o indicador adotado só denota uma análise quantitativa da ação, não demonstrando o aspecto qualitativo dos discentes egressos das unidades do Sistema de Ensino Naval. Para o próximo PPA, serão adotados novos indicadores que permitirão a avaliação adequada da ação.

2513 (A) ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS

Produto: ALUNO MATRICULADO Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	16.648,0	16.648,0	100,0 %	5.000,0	2.897,0	57,9 %
<b>Financeiro</b>	5.136.317	3.053.562	59,5 %	800.000	768.985	96,1 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (2.897,0) Financeiro ( R\$ 768.985)  
Por motivo de restrições operacionais, o preenchimento da meta física corrigida de 3.000 alunos, no campo &#8220;Previsão Corrigida&#8221;, não foi possível de ser lançado, fato que levou o sistema a registrar um percentual de execução física de 57,94%. Para análise dos resultados da Ação, deve-se considerar esta meta corrigida, o que eleva o referido percentual para 96,57%. Neste caso, há compatibilidade entre o percentual físico executado e o percentual de 96,12% de execução financeira realizado.  
Há de se considerar também que o indicador adotado só denota uma análise quantitativa da ação, não demonstrando o aspecto qualitativo dos discentes egressos das unidades do Sistema de Ensino Naval. Para o próximo PPA, serão adotados novos indicadores que permitirão a avaliação adequada da ação.

#### 0625 GESTÃO DA POLÍTICA DE DEFESA NACIONAL

GERENTE: JOSÉ FERNANDO DEPIREUX BRASIL

**Objetivo:** Apoiar o planejamento, avaliação e controle dos programas na área das Forças Armadas

2055 (A) CURSOS DE ALTOS ESTUDOS DE POLÍTICA ESTRATÉGICA

Produto: ALUNO MATRICULADO Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	880,0	880,0	100,0 %	190,0	268,0	141,1 %
<b>Financeiro</b>	15.056.552	15.056.552	100,0 %	5.536.028	5.532.435	99,9 %

##### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0001) Físico (268,0) Financeiro ( R\$ 5.532.435)  
O Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE), com duração de 40 semanas, é realizado no período de 8/03 a 10/12, com a participação de 110 alunos.  
O Curso Especial de Altos Estudos de Política e Estratégia (CEAPEPE) terá duração de 20 semanas, de 8/03 a 23/07, com 20 alunos.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1.00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Ação:						

#### 52000 Ministério da Defesa

O Curso Superior de Inteligência Estratégica (CSIE), com duração de 26 semanas, realizado de 8/03a 3/09, com participação de 20 alunos.

Curso de Estado&#8211;Maior de Defesa (CEMD)

1) Objetivo

Habilitar Oficiais Superiores para o exercício de funções em estados-maiores combinados e nos órgãos responsáveis pelo planejamento estratégico e operacional; pelo planejamento de operações combinadas; e pelo emprego de forças em missões de paz.

2) Duração

18 (dezoito) semanas

3) Período de realização

de 2 de agosto a 3 de dezembro de 2004

Curso Especial de Altos Estudos de Política e Estratégia (CEAEPE)

1) Objetivo

Proporcionar a civis e militares, brasileiros e estrangeiros, conhecimentos para o exercício de funções em órgãos responsáveis pela formulação de políticas, estratégias e planejamento que envolvam as questões relativas à Defesa.

2) Duração

20 (vinte) semanas

3) Período de realização

de 8 de março a 23 de julho de 2004

Curso de Logística e Mobilização Nacional (CLMN)

1) Objetivo

Proporcionar conhecimentos sobre Logística e Mobilização a civis e militares, permitindo a preparação de recursos humanos para atuar junto ao Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB).

2) Duração

18 (dezoito) semanas

3) Período de realização

de 8 de março a 9 de julho de 2004

Curso de Gestão de Recursos de Defesa (CGERD)

1) Objetivo

Proporcionar a civis e militares conhecimentos sobre os conceitos de defesa no Estado Moderno, bem como da gestão, controle, legislação específica e sua importância, responsabilidade e o aprofundamento nas questões relativas ao setor.

2) Duração

8 (oito) semanas

3) Período de realização

de 4 de outubro a 26 de novembro de 2004

#### 1489 (P) IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE OPERAÇÕES DO COMANDO SUPREMO E FORÇAS SINGULARES

Produto:	CENTRO IMPLANTADO	Unidade de Medida:	% DE EXECUCAO FISICA			
<b>Físico</b>	49,4	19,7	40,0 %	1,0	1,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	3.232.913	3.232.913	100,0 %	2.517.166	2.326.462	92,4 %

##### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0001) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 2.326.462)  
O contingenciamento de recursos imposto à Ação foi pequeno, de apenas 7,5% dos que haviam sido propostos e que constaram da Lei do Orçamento (LOA). Em 2003, a Ação foi contemplada com recursos que equivaleram a 6,8 vezes os dispêndios no ano anterior e a 13 vezes daqueles dispêndios em 2001. Com esses recursos foi possível atingir o objetivo estabelecido para o ano, ou seja de dobrar a meta até então atingida. Essa meta de 4%, baixa por causa dos poucos recursos recebidos anteriormente, permitiu estabelecer uma base sólida para o futuro.

#### 2385 (A) SISTEMA DE COMUNICAÇÕES MILITARES VIA SATÉLITE

Produto:	SISTEMA MANTIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	2,0	2,0	100,0 %	1,0	1,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	27.203.949	7.556.191	27,8 %	4.422.298	4.302.885	97,3 %

##### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0001) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 4.302.885)  
Apesar da Comissão não ter recebido recursos necessários e solicitados para a ampliação do Sistema de Comunicações Militares por Satélite - SISCOMIS, que permitiriam a implantação de novas Estações Terrenas, e a aquisição de Estações Táticas Transportáveis em Banda X, conforme prevê o Plano de Desenvolvimento e Implantação do SISCOMIS, Portaria Normativa nº 492/MD, de 19 de setembro de 2001, foi possível, com os recursos recebidos para custeio, executar a manutenção do Sistema, incluindo substituição de equipamentos em obsolescência, conforme estava previsto, além ampliar sua atuação na região amazônica, em cooperação com as Forças Armadas.

#### 6515 (A) SISTEMA MILITAR DE CATALOGAÇÃO

Produto:	SISTEMA MANTIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	3,0	3,0	100,0 %	1,0	1,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	2.416.461	1.512.001	62,6 %	670.808	666.161	99,3 %

##### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0001) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 666.161)  
As características do produto apenas permitem avaliar que o sistema foi mantido, não permitindo qualquer indicação objetiva da qualidade dessa manutenção.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1,00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
-----------	-------------------	---------------------------	---------	-------------------------	--------------------	---------

#### 52000 Ministério da Defesa

##### 0464 NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS - PNAE

GERENTE: LAURO TADEU GUIMARÃES FORTES

**Objetivo:** Capacitar o país para desenvolver e utilizar tecnologias espaciais na solução de problemas nacionais e em benefício da sociedade brasileira

##### 2595 (A) CAPACITAÇÃO DE ESPECIALISTAS DO SETOR ESPACIAL

Produto: SERVIDOR TREINADO Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	10,0	7,0	70,0 %	300,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	297.492	297.492	100,0 %	150.000	147.492	98,3 %

**Comentários:**

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 147.492)

##### 3702 (P) DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA ASSOCIADA A VEÍCULOS LANÇADORES

Produto: PRODUTO DESENVOLVIDO Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	1,2	1,2	100,0 %	1,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	1.704.479	1.369.783	80,4 %	325.273	320.772	98,6 %

**Comentários:**

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 320.772)

##### 2460 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE APOIO ÀS ATIVIDADES ESPACIAIS

Produto: UNIDADE MANTIDA Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	28,4	0,0	0,0 %			
<b>Financeiro</b>	24.337.926	0	0,0 %			

0001 (A) Nacional - Comando da Aeronáutica

<b>Físico</b>	2,0	2,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	40.010	40.010	100,0 %

<b>Restos a Pagar</b>	<b>Físico</b>	0,0	0,0	0,0 %
	<b>Financeiro</b>	4.856	4.856	100,0 %

**Comentários:**

0001 (A) Nacional - Fundo Aeronáutico

<b>Físico</b>	2,0	2,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	5.125.000	5.122.501	100,0 %

<b>Restos a Pagar</b>	<b>Físico</b>	0,0	0,0	0,0 %
	<b>Financeiro</b>	1.288.286	1.288.287	100,0 %

**Comentários:**

##### 8032 OPERAÇÕES MILITARES

GERENTE: CORONEL BRUNO AUGUSTO DIZIOLI

**Objetivo:** Garantir a interoperabilidade das Forças Armadas no desempenho de ações de segurança institucional, garantia da lei e da ordem e apoio às comunidades nacional e internacional

##### 6499 (A) INTENSIFICAÇÃO DA PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS DE FRONTEIRA

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004





# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1.00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
-----------	-------------------	---------------------------	---------	-------------------------	--------------------	---------

#### 52000 Ministério da Defesa

Produto:	ACAO REALIZADA	Unidade de Medida:	UNIDADE
<b>Físico</b>	6,0	4,0	66,7 %
<b>Financeiro</b>	65.215.900	19.400.165	29,7 %

#### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0001) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 999.842)  
Fisicamente, esta Ação se realiza pela execução de um programa de ações pontuais de presença e intensificação do patrulhamento nas fronteiras, cuja necessidade é determinada nas fases de execução e planejamento das Operações Combinadas que, atendendo a conjuntura, vem sendo realizadas nessas áreas sensíveis do território nacional.  
desta forma, esse programa tem início apenas após a realização de, pelo menos uma das operações programadas, atendendo an'lise pós-ação.  
e perdura ,até o fim do exercício, enquanto se realiza a segunda operação programada .

#### 4229 (A) OPERAÇÕES MILITARES COMBINADAS OU CONJUNTAS

Produto:	-	Unidade de Medida:	-
<b>Físico</b>			
<b>Financeiro</b>	25.248.114	11.176.544	44,3 %

#### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0004) Físico ( ) Financeiro ( R\$ 9.971.534)  
Como consequencia do Dec.4571 e do Dec.4591, portaria ministerial contingenciou em 33,3% a dotação inicial da LOA ,fixando o limite de despesa autorizada em R\$ 10.000.000,00 .  
Os decretos subsequentes, fixando limites trimestrais e, por fim, mensais, aliados ao cronograma de pagamentos, introduziram grande dificuldade na condução do programa de operações combinadas que, par e passo com o andamento da execução orçamentaria, teve que ir sendo adaptado para que pudesse vir a ser desenvolvido, mesmo com a drástica redução em suas metas imposta pelo contingenciamento inicial .  
Foi transferido, da Ação 2866, R\$31.244,00, de limite, que nenhuma influência teve na execução desta Ação, mas que evitou a perda do crédito, na Ação de origem .  
Considerado o limite de crédito autorizado, o percentual de execução atual é de 68%, devendo alcançar, ao término do exercício, números próximos de 100% .

#### 0827 (OE) PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM MISSÕES DE PAZ

Produto:		Unidade de Medida:	
<b>Físico</b>			
<b>Financeiro</b>	13.374.230	13.374.230	100,0 %

#### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0001) Físico ( ) Financeiro ( R\$ 13.374.230)  
A meta desta Ação se cumpre pela manutenção da participação brasileira na missão da ONU no Timor Leste, atravez da realização de revezamentos do contingente de Tropa participante da missão .  
Tais revezamentos vem ocorrendo, todos os anos, de maneira que cada contingente não chegue a inteirar seis meses, no exterior, no cumprimento de missão .  
Neste ano as substituições ocorreram em final de abril e no final de outubro .  
Os recursos em pessoal, destinados ao pagamento de ajudas de custo e retribuição no exterior, vieram alem do solicitado ( 11.000.000 para uma solicitação de 9.600.000 ), que somados a economias realizadas levaram à uma disponibilização, para remanejamento de R\$2.806.440,00, dos quais foram remanejados R\$2.800.000,00 . Essa manobra ,apropriada pelo sistema, está impedindo o lançamento dos dados da previsão inicial, o que nega a continuidade de lançamento de dados no programa .

#### 0472 PROANTAR

GERENTE: CONTRA-ALMIRANTE JOSÉ GERALDO FERNANDES NUNES

**Objetivo:** Efetuar pesquisas conjuntas visando o conhecimento científico dos fenômenos antárticos

#### 4595 (A) MANUTENÇÃO DA ESTAÇÃO ANTÁRTICA COMANDANTE FERRAZ

Produto:	ESTACAO CIENTIFICA MANTIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE
<b>Físico</b>	4,0	3,8	95,8 %
<b>Financeiro</b>	5.824.631	5.824.631	100,0 %

#### Comentários:

Nacional - Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (0001) Físico (0,8) Financeiro ( R\$ 1.513.731)  
Os recursos alocados à Ação foram suficientes apenas para a manutenção da EACF, não tendo sido ressarcidos os gastos com os meios da Marinha Brasileira, empregados em apoio ao Programa.  
Encontra-se em fase de negociações com a TELEMAR a instalação de um sistema nacional de telefonia via satélite, atualmente sob a responsabilidade da empresa chilena ENTEL CHILE, a custos mais elevados.

#### 2345 (A) MISSÃO ANTÁRTICA

Produto:	MISSAO EXECUTADA	Unidade de Medida:	UNIDADE
<b>Físico</b>	32,0	31,5	98,4 %
<b>Financeiro</b>	7.451.305	2.974.997	39,9 %

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1,00

Programa: Ação:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
--------------------	----------------------	------------------------------	------------	----------------------------	-----------------------	------------

#### 52000 Ministério da Defesa

##### Comentários:

Nacional - Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (0001) Físico (7,5) Financeiro ( R\$ 356.292)  
Os recursos alocados à Ação foram suficientes apenas para o apoio logístico à EACF e treinamento dos pesquisadores, não tendo sido ressarcidos os gastos com os meios da Marinha Brasileira, empregados em apoio ao Programa.

#### 0623 PROTEÇÃO AO VÔO E SEGURANÇA DO TRÁFEGO AÉREO

GERENTE: CORONEL AVIADOR REINALDO SILVA SIMIÃO

**Objetivo:** Prover a proteção ao vôo e a segurança do tráfego no espaço aéreo sob jurisdição do Brasil

##### 2683 (A) CARTOGRAFIA AERONÁUTICA

Produto: CARTA PRODUZIDA Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	504,0	280,0	55,6 %	60,0	142,0	236,7 %
<b>Financeiro</b>	12.289.380	7.880.863	64,1 %	1.579.922	760.947	48,2 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (50,0) Financeiro ( R\$ 240.065)  
A previsão inicial do cronograma físico acima refere-se a ação 2683 fonte Fundo Aeronáutico (12901) e não à fonte Tesouro (0001).  
Embora tenhamos ultrapassado nossa previsão de Cartas Aeronáuticas produzidas, o valor recebido pelo ICA através da fonte tesouro não foi suficiente.  
Recebemos em 2003 recursos descentralizados do DECEA através do Programa Delta no valor total de R\$ 1.628.405,00, sem os quais a Ação Cartografia Aeronáutica não seria executada em sua plenitude.  
Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (92,0) Financeiro ( R\$ 520.882)  
Inicialmente vale ressaltar que a fonte referente ao Convênio é a Fundo Aeronáutico (12901) e não a fonte Tesouro (0001) citada no cronograma financeiro.  
A previsão inicial do cronograma físico acima refere-se a ação 2683 fonte Tesouro (0001) e não à fonte Fundo Aeronáutico (12901).  
A previsão inicial referia-se a unidade como aeroporto mapeado, atualmente a unidade utilizada é "carta cadastral produzida".  
Destina-se à execução do Convênio INFRAERO/DECEA-ICA, que contempla o mapeamento cadastral de aeroportos sob administração da Infraero, perfazendo um total previsto de 165 cartas cadastrais nas escalas 1:2.000 e 1:10.000. A constante necessidade de aprimoramento dos sistemas de gestão aeroportuária, bem como as exigências cada vez maiores dos organismos internacionais de tráfego aéreo, na certificação dos nossos principais aeroportos, cria a demanda de cartografia específica destes locais, justificando o Convênio INFRAERO/DECEA-ICA. Este convênio atende a elaboração de cartas aeronáuticas específicas e ao planejamento e instalação de equipamento para a proteção ao vôo, por parte do Comando da Aeronáutica.  
O Convênio foi firmado com término previsto para 30 de abril de 2003 e não foi possível executar o Cronograma Físico-Financeiro, sendo necessário a solicitação do Aditamento nº 066/2003/0001, com prazo previsto para término em 30 de dezembro de 2003.  
Devido à demora nos repasses de créditos da INFRAERO/SEFA/DECEA, mais uma vez não foi possível concluir o Cronograma, sendo necessário o pedido de mais um Aditamento para o exercício de 2004. Foram realizados contatos para que fosse feito o novo Aditamento e posteriormente repassados os recursos restantes ao ICA, assim como realizada a adequação do novo Cronograma de Execução. Vale ressaltar que o referido Termo Aditivo foi assinado pela INFRAERO, e encaminhado à SEFA para análise e homologação.  
No ano de 2003 foram produzidas 92 cartas cadastrais, enquanto o previsto eram 165 cartas cadastrais. As 73 cartas cadastrais restantes serão produzidas e entregues até abril de 2004.  
A previsão Orçamentária para a realização do Convênio acima citado para o ano de 2003 foi de R\$1.339.857,00. Entretanto, o Convênio efetivamente realizado no ano previu um valor de R\$ 885.973,00 em seu cronograma de execução financeira.  
Foram recebidos em 2003, no Convênio, efetivamente, apenas R\$520.882,00, por se tratar de um Convênio de receita e depender de descentralizações de crédito feitas pela INFRAERO através de depósito em conta da SEFA e posterior repasse ao DECEA. Um Termo Aditivo de Convênio prevê a continuação do recebimento dos recursos restantes no valor de R\$ 365.091,00, e realização do novo cronograma físico até abril de 2004. Vale ressaltar que os recursos recebidos no ano de 2003 foram totalmente realizados.  
O valor da previsão orçamentária foi suficiente para permitir a execução do termo de Convênio de forma a produzir cartas cadastrais de boa qualidade.

##### 3126 (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO - SISCEAB

Produto: SISTEMA IMPLANTADO Unidade de Medida: % DE EXECUCAO FISICA

<b>Físico</b>	32,3	32,3	100,0 %	10,0	4,8	47,8 %
<b>Financeiro</b>	374.217.861	356.854.740	95,4 %	126.826.220	60.475.326	47,7 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (4,8) Financeiro ( R\$ 60.475.326)  
Em FEV/2003 a Ação sofreu contingenciamento de 52,2% em relação ao crédito aprovado pela LOA/2003, passando de R\$126.826.220,00 para R\$60.586.962,00. Como consequência, ocorreu significativo prejuízo no desenvolvimento da Ação, ao longo do período FEV-DEZ 2003.

##### 3133 (P) REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO - SISCEAB

Produto: SISTEMA REVITALIZADO Unidade de Medida: % DE EXECUCAO FISICA

<b>Físico</b>	14,3	14,3	100,0 %	3,0	1,4	47,5 %
<b>Financeiro</b>	174.800.580	174.800.580	100,0 %	30.523.386	14.488.153	47,5 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (1,4) Financeiro ( R\$ 14.488.153)  
Em FEV/2003 a Ação sofreu contingenciamento de 52,5% em relação ao crédito aprovado pela LOA/2003, passando de R\$30.523.386,00 para R\$14.500.000,00. Como consequência, ocorreu significativo prejuízo no desenvolvimento da Ação, ao longo do período FEV-DEZ 2003.

##### 2923 (A) SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO - SISCEAB

Produto: SISTEMA MANTIDO Unidade de Medida: UNIDADE

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1,00

Programa: Ação:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
--------------------	----------------------	------------------------------	------------	----------------------------	-----------------------	------------

#### 52000 Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	8,0	4,0	50,0 %	3,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	789.188.866	789.188.866	100,0 %	296.795.394	296.335.507	99,8 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 296.335.507)

#### 0496 PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA

GERENTE: EVERTON FRANCISCO COSTA

**Objetivo:** Contribuir para a proteção da Amazônia Legal brasileira de pressões ao meio ambiente e do exercício de atividades ilícitas, mediante vigilância permanente

##### 1391 (P) INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM SÍTIOS OPERACIONAIS DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA AMAZÔNIA - SIVAM

Produto: SITIO IMPLANTADO Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	75,0	62,0	82,7 %	7,0	43,0	614,3 %
<b>Financeiro</b>	717.758.089	717.758.089	100,0 %	116.783.826	82.298.646	70,5 %

##### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0001) Físico (43,0) Financeiro ( R\$ 82.298.646)  
Esta ação do Programa de Proteção da Amazônia está sendo executada pela CCSIVAM, por meio do Contrato 01/95, firmado entre aquela Comissão e as Empresas Raytheon, EMBRAER e a Fundação ATECH. A execução desta ação é dependente da conclusão das obras civis mencionadas no item 2.1.1 e do fornecimento de equipamentos para cada sítio operacional construído.  
Para o exercício 2003 foi estabelecida a meta de instalação de equipamentos em 61 Sítios Operacionais. Até o final do exercício foram instalados equipamentos em 43 Sítios Operacionais, o que representa a execução de 70% da meta física planejada.  
Para implementação das metas foram investidos recursos da ordem de R\$ 82,3 milhões, o que corresponde a 100% dos créditos disponibilizados estando porém R\$ 47,2 milhões, inscritos em Restos a Pagar 2003, pendentes de pagamento uma vez que não foi liberado limite de pagamento para o total do crédito disponibilizado. A previsão corrigida do indicador físico foi ajustada de acordo com o crédito complementar.

##### 5525 (P) OBRAS CIVIS DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA AMAZÔNIA - SIVAM

Produto: AREA CONSTRUIDA Unidade de Medida: M²

<b>Físico</b>	136.743,5	135.694,7	99,2 %	10.283,0	9.700,0	94,3 %
<b>Financeiro</b>	373.800.355	373.800.355	100,0 %	18.879.391	15.667.555	83,0 %

##### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0001) Físico (9.700,0) Financeiro ( R\$ 15.667.555)  
Esta ação do Programa de Proteção da Amazônia está sendo executada pela CCSIVAM, por meio do contrato 01/99, firmado entre aquela Comissão e a Empresa Schahin Engenharia e Comércio Ltda e outros fornecedores.  
Para o exercício 2003 foi estabelecida a meta de construção de sítios cujas áreas a serem construídas somam 13.855m2. entre as principais obras citam-se o Centro regional de Belém, o Núcleo técnico de Brasília, e as obras civis para instalação de 453 Terminais de Usuários.  
Estas obras representam 9 % da meta física planejada para o projeto, sendo efetivamente realizado 7% até dezembro/2003. Para tanto, foram investidos recursos da ordem de R\$ 10,9 milhões, o que corresponde a 70% dos recursos disponibilizados e 9.700m2 da meta prevista.  
Do orçamento para o exercício de 2003 foram inscritos em Restos a Pagar R\$ 4,7 milhões, o que corresponde ao crédito disponibilizado sem limite de pagamento, fato que impossibilitou a execução das metas previstas.  
O processo licitatório para construção do Centro de Coordenação Geral (CCG) em Brasília foi iniciado. A previsão de conclusão desta obra é outubro de 2005 e o custo estimado é de R\$ 20 milhões. Para tanto esta ação deverá ser aportada de recursos da Fonte 100 e 148 nos próximos exercícios, para atendimento da decisão do CONSIPAM.

##### 5523 (P) SISTEMA DE AERONAVES DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA AMAZÔNIA - SIVAM

Produto: AERONAVE ADQUIRIDA Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	16,0	14,0	87,5 %	2,0	2,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	522.920.727	522.920.727	100,0 %	45.196.359	16.318.105	36,1 %

##### Comentários:

Nacional - Ministério da Defesa - Ministério da Defesa (0001) Físico (2,0) Financeiro ( R\$ 16.318.105)  
Esta ação do Programa de Proteção da Amazônia foi executada pela CCSIVAM, por meio do contrato 01/95, firmado entre aquela Comissão e as Empresas Raytheon, EMBRAER e a Fundação ATECH.  
Para o exercício 2003 foi estabelecida a meta de aquisição de 03 aeronaves R99. Tendo esta meta alcançado 66% de sua execução física. Para implementação das metas foram investidos recursos da ordem de R\$ 16,3 milhões, o que corresponde a 100% dos créditos disponibilizados estando porém R\$ 4,3 milhões, inscritos em Restos a Pagar 2003, pendentes de pagamento uma vez que não foi liberado limite de pagamento para o total do crédito disponibilizado. A previsão corrigida do indicador físico foi ajustada de acordo com o crédito complementar.

#### 0632 REAPARELHAMENTO E ADEQUAÇÃO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

GERENTE: CEL.AV. JOÃO ARTUR TEIXEIRA

**Objetivo:** Reaparelhar e adequar a estrutura da Força Aérea às necessidades da defesa aérea

##### 3113 (P) AQUISIÇÃO DE AERONAVES

Produto: AERONAVE MILITAR ADQUIRIDA Unidade de Medida: UNIDADE

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1.00

Programa: Ação:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
--------------------	----------------------	------------------------------	------------	----------------------------	-----------------------	------------

## 52000 Ministério da Defesa

<b>Físico</b>	30,0	14,0	46,7 %	13,0	2,0	15,4 %
<b>Financeiro</b>	683.479.575	683.479.575	100,0 %	305.878.033	187.666.004	61,4 %

### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (2,0) Financeiro ( R\$ 187.666.004)  
A Ação 3113 compreende a aquisição de aeronaves previstas no Programa de Fortalecimento do Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (PFCEAB), estando em curso as aquisições das aeronaves AL-X, F-5E/F e P-3.  
No presente ano, havia a previsão inicial de aquisição de 2 (duas) aeronaves P-3 e 11 (onze) aeronaves F-5. No entanto, por força de disponibilização de recursos e não conclusão de tratativas contratuais, a aquisição das aeronaves F-5 não foi concretizada, restringindo a previsão de recebimento de aeronaves em 2003 para apenas 2 (duas) aeronaves P-3.  
Com relação à previsão de recursos para as aeronaves F-5, deve-se salientar que apesar de a LOA 2003 assinalar o valor de R\$ 44.750.000,00, houve o contingenciamento da totalidade destes recursos, tendo sido solicitada a correspondente expansão de limite.  
É digno de nota o acompanhamento do cronograma referente à aquisição das aeronaves AL-X. Trata-se de uma Etapa que compreende o desenvolvimento de uma nova aeronave (outro Programa), antes efetivamente de sua aquisição. Assim sendo, houve a necessidade de aporte considerável de recursos ainda nas fases de desenvolvimento e pré-produção, sem que ocorresse o correspondente recebimento do produto, o que começará a ocorrer em janeiro de 2004. Tal fato justifica a aparente disparidade entre os cronogramas físico e financeiro, relativas ao AL-X. Vale salientar, também, que esta Etapa é a única, entre as três consideradas para 2003, que recebe recursos de financiamento externo.  
O PFCEAB é um Programa amplo que abriga outras Etapas, além destas consideradas no presente ano. Destaque deve ser dado às aquisições de aeronaves C-295 de transporte, em substituição às aeronaves C-115 Búfalo, já aprovada por deliberação do Conselho de Defesa Nacional e ora em fase de contratação; a aquisição de aeronaves de caça F-X BR, em substituição às aeronaves F-103 Mirage, cuja fase de contratação deverá ser iniciada em 2004; a aquisição de helicópteros pesados - CH-X, entre outras.  
Tais Etapas são de extrema importância para a recuperação da capacidade operacional da Força Aérea Brasileira, que se encontra bastante deteriorada por conta da obsolescência de seus equipamentos.

### 3123 (P) IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SISTEMAS BÉLICOS

Produto: SISTEMA IMPLANTADO Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	419,0	138,0	32,9 %	16,0	40,0	250,0 %
<b>Financeiro</b>	62.639.353	14.742.015	23,5 %	2.577.227	2.940.914	114,1 %

### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (40,0) Financeiro ( R\$ 2.940.914)  
A unidade de medida "sistema implantado" não reflete o modus operandi do projeto, que encontra-se dividido entre três contratos ativos e um em vias de ser assinado, que tem por objeto não só o produto principal, que é o Missil Ar-Ar de Curto Alcance MAA-1, mas todos os acessórios, como mísseis de treinamento, mísseis de exercício, equipamentos de apoio de solo especializados, equipamentos de teste específicos e ferramentas especiais.  
Desta maneira, a Equipe de Fiscalização dos Contratos referentes à ação 3123 definiu a implantação do sistema principal, isto é, o próprio míssil, como unidade de medida para referência do andamento, macro, do projeto.  
A previsão corrigida (44 unidades) foi feita tendo por base o cronograma de entrega do termo aditivo n.º 01 ao contrato n.º 013/COMGAP-DIRNAB/99-S.  
Do valor previsto em LOA, foram liberados R\$ 2.515.445,00.  
Haverá forte impacto negativo para a estabilidade da empresa MECTRON, a qual representa importante papel entre as empresas que desenvolvem produtos da área de defesa.  
Destaca-se ainda que o percentual de execução a maior é decorrente de diferença cambial.

### 3116 (P) MODERNIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO E ELETRÔNICA

Produto: EQUIPAMENTO DE COMUNICACAO E E Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	795,0	511,0	64,3 %	165,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	53.971.884	28.592.459	53,0 %	8.678.070	3.356.545	38,7 %

### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 3.356.545)

### 3128 (P) MODERNIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE AERONAVES

Produto: AERONAVE MODERNIZADA/REVITAL Unidade de Medida: UNIDADE

<b>Físico</b>	434,0	64,0	14,7 %	30,0	30,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	1.250.480.141	928.469.853	74,2 %	223.428.614	108.776.617	48,7 %

### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (30,0) Financeiro ( R\$ 108.776.617)  
A LOA 2003 contempla recursos para a Ação 3128 no montante de R\$ 270.550.997,00, na Gestão Tesouro, subdivididos da seguinte forma: R\$ 2.209.610,00, na Fonte 148, R\$ 122.301.378,00, na Fonte 149, e R\$ 146.040.009,00, na Fonte 100, recursos que foram totalmente contingenciados em virtude do Decreto n.º 4.591/03. A Fonte 148 recebeu uma suplementação de R\$ 468.066,00; a Fonte 149 recebeu uma suplementação de R\$ 30.823.622,00; e a Fonte 100 recebeu um cancelamento de R\$ 78.414.071,00. Do montante de R\$ 223.428.614,00 (LOA + cré.) foram descentralizados apenas R\$ 58.113.271,00.  
Até o presente momento, os recursos destinados ao Projeto F-5BR referem-se a Fase de Desenvolvimento, estando previsto para fevereiro de 2005 a entrega da primeira unidade modernizada e para fevereiro de 2007 a entrega da última aeronave F-5 modernizada, totalizando 46 unidades.  
O contingenciamento financeiro ocorrido no ano de 2003 impactou, de imediato, o Projeto F-5BR, determinando o encaminhamento de pedido de gestões à alta administração, no sentido de prover-se a expansão de limites orçamentários, até o previsto na LOA-2003, além de suplementação, com o propósito de evitar, a todo custo, qualquer possibilidade de solução de continuidade neste Projeto que guarda especial relevância estratégica para a Força Aérea Brasileira.  
Mesmo após a descentralização de pequena parcela de recursos, foi necessário a negociação de Termos aditivos aos Contratos 003/DEPED-SDDP/00, 004/DEPED-SDDP/00 e 005/DEPED-SDDP/00, de modo a minimizar os danos auferidos pela escassez de crédito para a utilização dos recursos disponíveis pelo financiamento externo.

No que se refere ao Programa de Modernização e Fortalecimento da Força Aérea Brasileira - PMFFAB, a Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico da Aeronáutica - DIRMAB encaminhou, por meio do 2º Despacho referente ao Of. n.º 128/35CA/R-1249, de 20 de novembro de 2003, do Estado-Maior da Aeronáutica, as seguintes informações:

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1.00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Ação:						

#### 52000 Ministério da Defesa

"2 Como V. Exª pode observar nas tabelas constantes do item 5, pela comparação entre o físico previsto e o realizado, também comparado com o financeiro e o que foi executado no exercício de 2003, decorreu dos recebimentos de material aeronáutico empenhados em exercícios anteriores, o que propiciou a realização da meta estipulada em 2003, o que não ocorreu no exercício anterior (2002), quando o previsto no PTA seriam trinta e cinco aeronaves modernizadas (conforme o lançamento em 2001), sendo que foi lançada uma unidade erroneamente no sistema para 2002. Mantida a não liberação de recursos, neste exercício de 2003, o programa será seriamente comprometido, sendo oportuno ressaltar que a continuidade da não liberação do aporte financeiro planejado, em função dos vários compromissos assumidos, dentro do PPA, até a presente data, acarretará grave degradação no seu cronograma e os riscos de se perder elevados investimentos já realizados nas áreas da logística aeronáutica e de formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado.

4 Quanto aos recursos creditícios autorizados e majorados pelos documentos legais citados abaixo ainda não foram liberados. A grande dificuldade na consecução dos objetivos pretendidos por essa ação, continua sendo a ausência dos recursos necessários à conclusão ou à continuidade dos seus projetos. Em 2003, os recursos estabelecidos na LOA foram de R\$ 93.332.867,73 sendo R\$ 56.694.193,08 para modernização da frota nos EUA e 36.638.674,65 na Europa e Canadá. Esses valores foram contingenciados integralmente pelo Decreto nº 4.591/03. Como as necessidades do PMFFAB eram maiores do que os valores aprovados na LOA, foi solicitada suplementação de crédito no valor de R\$ 114.979.648,28, totalizando R\$ 208.312.516,01 para o exercício de 2003, que permanecem contingenciado até novembro. Os reflexos desse contingenciamento integral, certamente, serão sentidos nas negociações futuras, que tornar-se-ão mais demoradas, difíceis e, provavelmente, mais onerosas, pela incerteza e constantes protelações impostas, muitas vezes de forma intempestiva, e pela ausência de prioridades claras e bem definidas, na área econômica governamental, quanto ao futuro financeiro de cada projeto negociado.

5 Informo ainda a V. Exª que os recursos executados na ação 3128 (PMFFAB) foram aplicados da seguinte forma:

- modernização da aviãoica de vinte aeronaves C-130 (transporte pesado);
  - modernização dos Sistemas Hidráulico, Pneumático e de Estrutura de três aeronaves KC-137 (transporte pesado e reabastecimento em voo);
  - instalação de motores em dezoito aeronaves C-95 (transporte leve e patrulhamento);
  - modernização estrutural de uma aeronave C-91 (transporte de passageiros e cargas leves); e
  - instalação de motores em seis aeronaves T-27 (treinamento avançado), totalizando quarenta e oito aeronaves modernizadas/disponibilizadas neste período"
- No que diz respeito ao Projeto P-3BR, as atividades encontram-se paralisadas, aguardando autorização do governo para assinatura do contrato de modernização.

#### 0626 REAPARELHAMENTO E ADEQUAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL

GERENTE: CONTRA-ALMIRANTE CARLOS AUGUSTO DE SOUSA

**Objetivo:** Reaparelhar e adequar a estrutura da Marinha às necessidades da defesa naval

##### 1944 (P) MODERNIZAÇÃO DE MEIOS NAVAIS

Produto:	NAVIO/SUBMARINO MODERNIZADO	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	68,0	36,5	53,6 %	2,0	0,5	23,0 %
<b>Financeiro</b>	349.016.305	250.411.423	71,7 %	28.095.352	22.650.009	80,6 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (0,1) Financeiro ( R\$ 18.548.285)  
O contingenciamento de recursos teve forte impacto negativo nesta Ação.  
Dos valores estabelecidos para o exercício, cerca de 95% foram executados.  
Salienta-se que a indisponibilidade dos meios suportados por esta Ação compromete, significativamente, a capacidade operativa da Marinha.  
Foram atingidos, apenas, 30% das metas estabelecidas para a Ação.  
Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (0,4) Financeiro ( R\$ 4.101.724)

##### 1948 (P) OBTENÇÃO DE MEIOS NAVAIS

Produto:	NAVIO/SUBMARINO OBTIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	86,0	41,1	47,8 %	7,0	0,1	1,6 %
<b>Financeiro</b>	327.646.088	256.589.929	78,3 %	11.987.708	6.420.431	53,6 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (0,1) Financeiro ( R\$ 991.476)  
Há um significativo atraso na execução do Plano Parcial de Obtenção e Modernização do PRM (PPOM) proposto no final de 2002. Nesta parcela estavam sendo programados o início da construção de um Navio Transporte de Apoio, de um Navio Faroleiro Hidroceanográfico e a aquisição por oportunidade de navios de escolta e um Navio Tanque.  
O alcance da meta, no ano, foi comprometido pela falta de recursos suficientes.  
Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 5.428.955)

##### 1949 (P) OBTENÇÃO DE SISTEMAS OPERATIVOS

Produto:	SISTEMA IMPLANTADO	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	24,0	18,1	75,4 %	10,0	2,1	21,0 %
<b>Financeiro</b>	68.719.233	47.965.530	69,8 %	11.502.909	9.873.525	85,8 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (2,0) Financeiro ( R\$ 6.673.446)  
A finalidade desta Ação é dotar os meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais de sistemas prontos e capacitados, em níveis e condições adequadas de operacionalidade.  
Como metas desta Ação constam, dentre outras, a obtenção de sistemas de propulsão, de armas, de detecção empregados nos meios operativos.  
A falta de recursos em níveis mínimos atrasou, consideravelmente, o atingimento das metas estabelecidas.

Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (0,1) Financeiro ( R\$ 3.200.079)

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1,00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Ação:						

#### 52000 Ministério da Defesa

##### 0628 REAPARELHAMENTO E ADEQUAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

GERENTE: GENERAL DE BRIGADA NELSON  
MARCELINO DE FARIA FILHO

**Objetivo:** Reaparelhar e adequar a estrutura do Exército às necessidades da defesa terrestre

###### 3138 (P) IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE AVIAÇÃO DO EXÉRCITO

Produto:	SISTEMA IMPLANTADO	Unidade de Medida:	% DE EXECUCAO FISICA			
<b>Físico</b>	42,3	42,3	100,0 %	2,0	1,9	94,0 %
<b>Financeiro</b>	186.531.636	105.642.651	56,6 %	21.430.492	19.994.474	93,3 %

###### Comentários:

Nacional - Comando do Exército - Comando do Exército (0001) Físico (1,9) Financeiro ( R\$ 19.994.474)  
A ação está com os recursos da LOA contingenciados em 70%. Foi feita a solicitação de crédito adicional(1ª oportunidade), de R\$ 7.675.727 no Gp 3 e de R\$ 75.623.270, no Gp 4. Foi feita a solicitação de crédito adicional(2ª oportunidade), de R\$ 14.888.252(Fonte 100) e R\$ 2.003.323(Fonte 149) no Gp 3, além de R\$ 25.506.339(Fonte 100) e R\$ 53.258.971(Fonte 149) no Gp 4. Os recursos autorizados na LOA não serão suficientes para o pagamento das duas aeronaves COUGAR adquiridas no exercício financeiro.

###### 5375 (P) MODERNIZAÇÃO OPERACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES DO EXÉRCITO

Produto:	MODERNIZACAO DE 250 ORGANIZAC	Unidade de Medida:	% DE EXECUÇÃO FÍSICA			
<b>Físico</b>	66,4	66,4	100,0 %	33,0	32,4	98,3 %
<b>Financeiro</b>	291.702.593	291.702.593	100,0 %	69.261.886	68.112.327	98,3 %

###### Comentários:

Nacional - Comando do Exército - Comando do Exército (0002) Físico (32,4) Financeiro ( R\$ 68.112.327)  
A ação está com os recursos da LOA contingenciados em 15%. As metas físicas estabelecidas no SIGPLAN só serão atingidas se a ação receber créditos adicionais no valor de R\$ 219.328.380, conforme previsão inicial de recursos constante do cadastro do Projeto, totalizando um montante de R\$ 223.590.266. Foi feito o pedido de Crédito Adicional(1ª oportunidade), de R\$ 44.796.261 no Gp 3 e de R\$ 174.532.119 no Gp 4. Foi feito o pedido de Crédito Adicional(2ª oportunidade), de R\$ 27.796.261 no Gp 3 e de R\$ 126.532.119 no Gp 4. Foi concedido um crédito adicional de R\$ 121.769 no Gp 3 e de R\$ 304.231 no Gp 4. Foi concedido, ainda, um crédito adicional de R\$ 16.878.231 no Gp 3 e de R\$ 46.595.769 no Gp 4. A ação está com os recursos da LOA+Crédito adicional contingenciados em 2%.

###### 3146 (P) OBTENÇÃO DE MEIOS ESPECÍFICOS

Produto:	MEIO OBTIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	34.806,0	34.806,0	100,0 %	9.485,0	2.487,0	26,2 %
<b>Financeiro</b>	50.403.840	34.848.449	69,1 %	8.197.469	2.189.321	26,7 %

###### Comentários:

Nacional - Comando do Exército - Comando do Exército (0001) Físico (2.487,0) Financeiro ( R\$ 2.189.321)  
A ação está com os recursos da LOA contingenciados em 75%.

##### 0474 RECURSOS DO MAR

GERENTE: CONTRA-ALMIRANTE JOSÉ GERALDO  
FERNANDES NUNES

**Objetivo:** Levantar dados e informações relativas ao relevo e os recursos do mar da plataforma continental brasileira a fim de atender às necessidades da defesa naval e exploração comercial desses recursos

###### 2520 (A) MANUTENÇÃO DA ESTAÇÃO CIENTÍFICA DO ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Produto:	ESTACAO CIENTIFICA MANTIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
<b>Físico</b>	4,0	4,0	100,0 %	1,0	1,0	100,0 %
<b>Financeiro</b>	4.617.042	3.183.443	68,9 %	627.890	613.384	97,7 %

###### Comentários:

Nacional - Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (0001) Físico (1,0) Financeiro ( R\$ 613.384)  
Os recursos alocados à Ação foram suficientes apenas para a manutenção da Estação Científica e treinamento dos pesquisadores, não tendo sido ressarcido os gastos com os meios da Marinha Brasileira, empregados em apoio ao Programa.

###### 2518 (A) PESQUISA E MONITORAMENTO OCEANOGRÁFICO

Produto:	AREA MONITORADA	Unidade de Medida:	KM²			
<b>Físico</b>	13.933.684,0	6.788.000,0	48,7 %	350.000,0	340.000,0	97,1 %
<b>Financeiro</b>	887.633	553.580	62,4 %	72.705	69.071	95,0 %

###### Comentários:

Nacional - Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (0001) Físico (340.000,0) Financeiro ( R\$ 69.071)  
As atividades suportadas por esta Ação foram drasticamente reduzidas, em consequência dos poucos recursos disponibilizados.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1.00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
-----------	-------------------	---------------------------	---------	-------------------------	--------------------	---------

## 52000 Ministério da Defesa

### 0639 SEGURANÇA E PROTEÇÃO AO TRÁFEGO AQUAVIÁRIO

GERENTE: CONTRA-ALMIRANTE CELSO GUIMARÃES LAPA

**Objetivo:** Prover a segurança da navegação em águas brasileiras

#### 2506 (A) HIDROGRAFIA E CARTOGRAFIA NÁUTICA

Produto: CARTA PRODUZIDA

Unidade de Medida:

UNIDADE

<b>Físico</b>	179.734,0	179.734,0	100,0 %	1.210,0	734,0	60,7 %
<b>Financeiro</b>	13.793.409	13.793.409	100,0 %	2.869.074	2.898.966	101,0 %

#### Comentários:

Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (734,0) Financeiro ( R\$ 2.898.966)  
O previsto em LOA foi insuficiente para atender as diversas atividades, de forma que se assegure o cumprimento de compromissos internacionais assumidos pelo Brasil perante a Organização Meteorológica Mundial, a Organização Marítima Internacional e a Organização Hidrográfica Internacional, além de metas julgadas importantes de serem alcançadas e que são imprescindíveis para permitir a manutenção da operacionalidade mínima, citando-se a capacidade de analisar os Levantamentos Hidrográficos recebidos e produzir os Elementos para Construção/Atualização de Cartas Náuticas.

#### 2502 (A) REGISTRO E FISCALIZAÇÃO DE EMBARCAÇÕES

Produto: EMBARCAÇÃO FISCALIZADA

Unidade de Medida:

UNIDADE

<b>Físico</b>	228.000,0	180.676,0	79,2 %	2.200,0	1.676,0	76,2 %
<b>Financeiro</b>	8.443.286	3.637.037	43,1 %	179.265	171.787	95,8 %

#### Comentários:

Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (1.676,0) Financeiro ( R\$ 171.787)  
Os recursos liberados foram efetivamente aplicados nos meios necessários ao cumprimento da política de fiscalização e controle de embarcações.

#### 2501 (A) SINALIZAÇÃO NÁUTICA

Produto: SINALIZAÇÃO NAUTICA MANTIDA

Unidade de Medida:

UNIDADE

<b>Físico</b>	13.200,0	6.438,0	48,8 %	271,0	113,0	41,7 %
<b>Financeiro</b>	27.918.110	27.918.110	100,0 %	3.044.825	3.057.442	100,4 %

#### Comentários:

Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (113,0) Financeiro ( R\$ 3.057.442)  
A falta de recursos prejudica o cumprimento do Programa de Trabalho de Sinalização Náutica (PTSN/03) e impede a manutenção dos sinais avariados por vandalismo ou ação do tempo. A falta de material técnico tem acarretado a impossibilidade de pronto restabelecimento de sinais inoperantes, bem como a realização das manutenções previstas, ocasionando a permanência de sinais apagados por um longo período de tempo e a queda no índice de eficácia do balizamento.  
Os recursos alocados corresponderam a cerca de 12% das necessidades de um Programa de Trabalho da Sinalização Náutica, o que exigiu cortes de vários eventos e a concentração dos esforços na manutenção corretiva e o restabelecimento dos sinais apagados.

### 0627 TECNOLOGIA DE USO AEROESPACIAL

GERENTE: CORONEL-INTENDENTE ALMIR DE CARVALHO COELHO

**Objetivo:** Aumentar a capacitação tecnológica da Aeronáutica e da indústria aeroespacial brasileira

#### 5408 (P) DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE SISTEMAS BÉLICOS E ASSOCIADOS

Produto: PROJETO DESENVOLVIDO

Unidade de Medida:

UNIDADE

<b>Físico</b>	8,9	7,9	88,8 %	2,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	25.237.322	16.085.603	63,7 %	3.686.613	3.686.613	100,0 %

#### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 3.686.613)  
Os recursos financeiros disponibilizados não permitiram a execução integral das Etapas de Ensaio de Separação 2 e do Voo Pré-programado.

#### 3122 (P) DESENVOLVIMENTO DO AM-X

Produto: AERONAVE DESENVOLVIDA

Unidade de Medida:

% DE EXECUÇÃO FÍSICA

<b>Físico</b>	100,0	100,0	100,0 %	10,0	1,3	12,8 %
<b>Financeiro</b>	608.832.887	322.909.229	53,0 %	59.918.558	19.868.256	33,2 %

#### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (0,8) Financeiro ( R\$ 11.963.256)  
Os recursos alocados ao Comando da Aeronáutica nas Fontes em apreço serão destinados ao início do Projeto de Modernização das aeronaves AM-X e a finalização das atividades inerentes ao Programa AM-X, particularmente no que se refere ao desenvolvimento e produção do radar SCP-01 que equipará as aeronaves em questão.  
Durante o exercício de 2003, os recursos previstos foram contingenciados, impedindo a colocação de novos contratos e resultando na necessidade de aditar os contratos em vigor.

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (0,5) Financeiro ( R\$ 7.905.000)

As atividades executadas nessa Ação são partes integrantes da Fase de Desenvolvimento do Programa da Aeronave AM-X, iniciado em 1981. A meta física atingida em 2003 diz respeito ao desenvolvimento e à produção do Radar que equipará tais aviões e a atividades de gerenciamento do Programa. Devido ao contingenciamento e

FINANCIAMENTO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO P - Projeto A - Atividade OE - Operação Especial NO - Não Orçamentária GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004



# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1,00

Programa: Ação:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
--------------------	----------------------	------------------------------	------------	----------------------------	-----------------------	------------

#### 52000 Ministério da Defesa

aos cortes orçamentários ocorridos no presente exercício, foi necessária a revisão do cronograma físico-financeiro de contratos existentes, ajustando-os às citadas condições.

##### 2917 (A) FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA AERONÁUTICA

Produto: ORGANIZACAO MANTIDA

Unidade de Medida:

UNIDADE

<b>Físico</b>	16,0	13,0	81,3 %	5,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	7.837.326	3.427.928	43,7 %	933.219	933.015	100,0 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 933.015)  
Metas físicas executadas conforme programação.

##### 3107 (P) IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Produto: INFRA-ESTRUTURA IMPLANTADA

Unidade de Medida:

UNIDADE

<b>Físico</b>	9,0	8,0	88,9 %	1,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	16.800.000	10.952.811	65,2 %	1.940.450	998.472	51,5 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Aeronáutico - Fundo Aeronáutico (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 998.472)  
Meta física atingida parcialmente, devido ao contingenciamento.

##### 4404 (A) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROSPAIAL

Produto: PESQUISA REALIZADA

Unidade de Medida:

UNIDADE

<b>Físico</b>	5,0	5,0	100,0 %	1,0	0,0	0,0 %
<b>Financeiro</b>	7.723.395	2.877.336	37,3 %	755.728	746.446	98,8 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Aeronáutica - Comando da Aeronáutica (0001) Físico (0,0) Financeiro ( R\$ 746.446)  
Meta Física de acordo com planejamento.

#### 0629 TECNOLOGIA DE USO NAVAL

GERENTE: CONTRA-ALMIRANTE ARNON LIMA BARBOSA

**Objetivo:** Desenvolver e implantar tecnologia e infra-estrutura científica no âmbito da Marinha do Brasil

##### 1421 (P) CONSTRUÇÃO DO PROTÓTIPO DE REATOR NUCLEAR

Produto: PROTOTIPO CONSTRUIDO

Unidade de Medida:

% DE EXECUCAO FISICA

<b>Físico</b>	21,8	21,8	100,0 %	22,0	8,8	39,9 %
<b>Financeiro</b>	162.477.034	122.009.775	75,1 %	23.703.333	19.758.464	83,4 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (8,6) Financeiro ( R\$ 16.147.559)  
Os valores alocados permitiram tão somente a manutenção vegetativa deste projeto.  
Esta ação é desenvolvida em conjunto com a ação "espelho" Fundo Naval.  
Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (0,2) Financeiro ( R\$ 3.610.905)  
Observar comentários na ação do Comando da Marinha

##### 3217 (P) DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA NUCLEAR EM PESQUISAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Produto: TECNOLOGIA DESENVOLVIDA E APLI

Unidade de Medida:

% DE EXECUCAO FISICA

<b>Físico</b>	20,0	16,7	83,6 %	3,0	1,7	57,0 %
<b>Financeiro</b>	38.472.760	32.949.504	85,6 %	5.651.000	5.641.086	99,8 %

##### Comentários:

Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (1,7) Financeiro ( R\$ 5.641.086)  
Os valores alocados permitiram tão somente a manutenção vegetativa do projeto

##### 3215 (P) DESENVOLVIMENTO, SIMULAÇÃO E AVALIAÇÃO DE TÁTICAS APLICADAS NA GUERRA NAVAL

Produto: TATICA ADOTADA

Unidade de Medida:

UNIDADE

<b>Físico</b>	24,6	24,6	100,0 %	22,0	6,6	30,0 %
<b>Financeiro</b>	14.814.017	14.814.017	100,0 %	1.959.257	847.490	43,3 %

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operação Especial

NO - Não Orçamentária

GERENTES ATÉ 31/12/2003

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIAFI - até 01/02/2004





# Balanço Geral da União

## Anexo

### Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Valores em R\$ 1,00

Programa: Ação:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
--------------------	----------------------	------------------------------	------------	----------------------------	-----------------------	------------

#### 52000 Ministério da Defesa

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (4,6) Financeiro ( R\$ 500.138)  
Os valores alocados permitiram tão somente a manutenção vegetativa do projeto.  
Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (2,0) Financeiro ( R\$ 347.352)  
Ver comentários Comando da Marinha

#### 1425 (P) IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA BÁSICA NA ÁREA NUCLEAR

Produto:	AREA CONSTRUIDA	Unidade de Medida:	M²			
<b>Físico</b>	154.778,0	113.362,0	73,2 %	55.900,0	15.184,0	27,2 %
<b>Financeiro</b>	89.484.401	89.484.401	100,0 %	17.791.911	16.334.304	91,8 %

##### Comentários:

Nacional - Comando da Marinha - Comando da Marinha (0001) Físico (7.624,0) Financeiro ( R\$ 7.789.679)  
Os valores alocados permitiram tão somente a manutenção vegetativa do projeto.  
Nacional - Fundo Naval - Fundo Naval (0001) Físico (7.560,0) Financeiro ( R\$ 8.544.625)  
Os valores alocados permitiram tão somente a manutençãovegetativa do Projeto.